

A S.D.M. – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, entidade concessionária da Zona Franca ou Centro Internacional de Negócios da Madeira (ZFM ou CINM), em parceria com o *Jornal de Negócios*, organiza a conferência subordinada ao tema **Portugal Competitivo – O Papel da Zona Franca da Madeira**.

Num período da vida do País em que emergem de vários quadrantes, nacionais e internacionais, apelos para o aumento da competitividade de Portugal através de medidas económicas destinadas a criar riqueza, atrair receitas e aumentar o emprego, a ZFM apresenta-se como mais um instrumento capaz de, através da atracção de investimento externo e da internacionalização do tecido empresarial nacional, contribuir para posicionar o País nos mercados internacionais, em termos que se desejam previsíveis, estáveis, atractivos e competitivos, compensando as grandes dificuldades inerentes ao momento difícil que o afecta.

Foi já com claro propósito de internacionalização e com sentido de oportunidade que a Zona Franca da Madeira foi criada na década de 80, na essência, proporcionando ao País um programa coerente de desenvolvimento económico através da utilização eficaz da política fiscal.

De facto, durante muitos anos, a ZFM provou a sua eficácia na atracção de investidores e na modernização e diversificação da economia nacional, tendo chegado a atrair mais de 5000 mil empresas até ao ano de 2000. Um percurso de sucesso que se comparava com as experiências vividas noutros países da Europa com instrumentos fiscais semelhantes, como por exemplo a Áustria, a Irlanda, o Luxemburgo, a Holanda, Malta e o Reino Unido, entre muitos outros.

No entanto, os constrangimentos impostos ao normal funcionamento deste Centro de Negócios português nos últimos anos foram minando de forma séria a sua capacidade de contribuir para a atracção de investimento externo e, por conseguinte, para a arrecadação de receitas fiscais e para a criação de emprego qualificado no País.

Esta conferência, visa debater e analisar de forma objectiva e detalhada muitos dos temas que têm envolvido o desenvolvimento da Zona Franca da Madeira, pretendendo contribuir para uma rigorosa percepção do que foi, do que poderia ter sido e ainda pode vir a ser o papel da ZFM num Portugal que se exige mais moderno e competitivo, como condição indispensável para o crescimento.